

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO CLIENTE ACOMETIDO POR FEBRE MACULOSA

**Relatoria:** Raquel de Gouvêa Cardoso  
Alessandra Bernardo da Silva

**Autores:** Karen Barbosa Couto Pereira  
Natália Reis Alves Chaves  
Glauco Cardoso

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A febre maculosa é uma infecção causada por uma bactéria, transmitida pelo carrapato infectado. O número de pessoas diagnosticadas vem aumentando desde 1996 quando se tornou obrigatória a sua notificação compulsória. Os diagnósticos de enfermagem são componentes da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), e são fundamentais no processo de enfermagem como instrumento científico do cuidado. Objetivo: Construir os diagnósticos de enfermagem a partir dos achados clínicos levantados, utilizando-se a linguagem diagnóstica na Taxonomia II da NANDA. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa do tipo revisão bibliográfica. O período da coleta de dados foi de maio a junho de 2009, por meio de livros e pesquisa na base de dados BDEF disponível na BVS/BIREME, realizando a pesquisa através do formulário avançado, onde foi feita a busca por publicações em português e com os descritores: diagnósticos de Enfermagem e febre maculosa. A análise foi realizada através de leitura geral procedida de leitura minuciosa para seleção de dados úteis que pudessem atender aos objetivos do estudo. Resultados: A busca realizada pela BDEF nos mostrou 361 publicações para o descritor diagnóstico de enfermagem, mas quando acrescentado à pesquisa a palavra febre maculosa nada foi encontrado. Os diagnósticos, baseados nos achados clínicos, mais comumente encontrados foram hipertermia, dor aguda, conforto prejudicado, fadiga, náusea, integridade da pele prejudicada, risco de volume de líquidos deficiente, risco de baixa auto-estima situacional. Conclusão: O diagnóstico de enfermagem é o guia para uma assistência de enfermagem efetiva, utilizado para direcionar as ações e assistência de enfermagem no sentido de atender à individualidade do paciente com febre maculosa. Além disso, a padronização da linguagem diagnóstica nos permite a continuidade, a avaliação e melhoria dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem ao paciente.